



Ano Internacional da  
Agricultura Familiar  
2014

*Nós, os Ministros da Agricultura ou do Desenvolvimento Rural e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, reunidos em Paris em 25 de fevereiro de 2014, no Salão Internacional de Agricultura, confirmamos a nossa vontade de participar plenamente no Ano Internacional da Agricultura Familiar, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas.*

*Nós,*

- Salientamos a necessidade de assegurar a segurança alimentar num contexto de alterações climáticas e de assegurar a oferta de alimentos para a população em quantidade e qualidade, assim como a gestão sustentável dos recursos naturais, o trabalho digno para os nossos agricultores e agricultoras e a salvaguarda de um património material e imaterial.*
- Prestamos homenagem ao trabalho, muitas vezes exigente, dos nossos agricultores e agricultoras, que representam 40% da população ativa a nível mundial, e temos plena confiança nas suas capacidades individuais e coletivas para participarem na resposta aos desafios da produção agrícola e alimentar, de preservação do ambiente e do emprego.*
- Recordamos a importância de valorizar o potencial de desenvolvimento da agricultura familiar em todas as regiões do mundo, em particular devido ao seu carácter multifuncional.*
- Salientamos a necessidade de apoiar a instalação de jovens agricultores e agricultoras, e de definir políticas específicas, que lhes proporcionem o acesso à formação e aos fatores de produção necessários a uma produção agrícola sustentável.*
- Encorajamos os nossos agricultores e agricultoras a participarem plenamente no desenvolvimento dos seus territórios e a darem resposta a uma procura cada vez mais exigente e diversificada por parte dos consumidores dos seus territórios.*
- Comprometemo-nos através das nossas políticas públicas a criar um ambiente favorável e a permitir que a agricultura familiar contribua para o desenvolvimento sustentável e incluso dos nossos países, o que quer dizer, que estamos empenhados em proporcionar o acesso e garantir o uso de terras agrícolas, a investir em infraestruturas de comunicação, de rega e de conservação, a apoiar as instituições de crédito agrícola, a apoiar as organizações de produtores, a orientar a investigação e o ensino agrícola, de acordo com as necessidades das explorações familiares e incentivar a organização do mercado e a promoção dos produtos da nossa agricultura.*

*Esperamos que o tema da agricultura familiar esteja na agenda das várias cimeiras de alto nível sobre agricultura e segurança alimentar e que esta Declaração seja partilhada e divulgada o mais amplamente possível nessas ocasiões.*

*Em particular, esperamos que este tema e esta Declaração sejam discutidos na próxima sessão do Comité sobre a Segurança Alimentar Mundial, especialmente durante o Dia Mundial da Alimentação, em Outubro de 2014.*

*Aprovado em Paris no dia 25 de fevereiro 2014.*